

Título do Projeto	Tecnologias e ensino de línguas na contemporaneidade
Coordenador	Camila G. dos Santos do Canto
E-mail institucional do coordenador	camilasantos@unipampa.edu.br
Palavras-chave (Informe de três a seis palavras-chave, separadas por vírgula)	Ensino de línguas, Tecnologias, Contemporaneidade
Projeto apresenta caráter inovador	() Sim (x) Não <i>Em caso afirmativo, explicitar o potencial de inovação de produtos, processos ou serviços no item “Outras informações relevantes”.</i>
Projeto requer avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA) ou Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)	() Sim (x) Não <i>O coordenador do projeto responsabiliza-se a submeter o projeto às comissões pertinentes. É de responsabilidade única e exclusiva do coordenador do projeto informar a necessidade ou não de avaliação do projeto pelos referidos Comitês.</i>
Geração de resíduos	() Sim (x) Não <i>Em caso de resposta afirmativa, informações adicionais devem ser inseridas no arquivo “Geração de resíduos” que está disponível no sítio da PROPI e no SIPPEE</i>

- O projeto pode ter no máximo 10 páginas, considerando fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples.

- Para submissão do projeto no SIPPEE será necessário inserir os dados da equipe executora (nome, e-mail e CPF) e a carga horária semanal dedicada ao projeto.

Resumo (somente texto até 3.000 caracteres)

O projeto de pesquisa intitulado *Tecnologias e ensino de línguas na contemporaneidade* foi planejado a partir da concepção de conhecimento mencionada no PDI 2019 que aborda as mudanças que ocorreram nos processos de ensino e aprendizagem ao longo dos anos. Fica explícito no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição, a partir da visão de Bauman (2007), sobre “o conhecimento na contemporaneidade”, que as capacidades cognitivas dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino se renovaram nas últimas décadas. Dessa forma, cabe a investigação, bem como a reflexão sobre os novos ambientes ou “espaços” de aprendizagem em que professores e alunos, mediados por tecnologias, trocam informações e compartilham saber. Acreditamos que esse processo investigativo contribuirá não somente com as pesquisas voltadas ao campo da Linguística Aplicada, mas também com o processo acadêmico dos discentes envolvidos, uma vez que experienciarão uma formação acadêmica reflexiva, propositiva e emancipatória sobre o uso das TDIC no ensino e aprendizagem de línguas. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo geral analisar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no que tange aos processos de ensino e aprendizagem de línguas na contemporaneidade. Pretende-se ter como resultado o desenvolvimento de reflexões teórico-práticas sobre as questões voltadas ao uso das tecnologias nas práticas de ensino de línguas, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância. A pesquisa aqui apresentada focará em três dimensões teórico-metodológicas: (1) Metodologias Ativas na aprendizagem de

línguas (presencial e a distância); (2) As presenças social, cognitiva e de ensino nas práticas mediadas pelo computador; (3) Formação docente e ensino de línguas online. Espera-se que a integração dos três eixos resulte em pesquisas inovadoras com resultados importantes que possam contribuir de forma bastante significativa para as pesquisas voltadas à seara da Linguística Aplicada.

Introdução e Justificativa

Vivemos em uma era digital onde basta um “click” para estarmos em contato com o mundo. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação evoluem a cada dia, despertando nos indivíduos novos desejos, novas formas de comunicação, novas formas de interação. O mundo contemporâneo, por conta do advento das TDIC, extrapola a ideia de aprendizagem passiva em que o professor é o detentor do saber. Hoje o aluno tem mais facilidade de acesso às informações e isso possibilita que ele navegue no ciberespaço (LEVY, 1999). Almeida e Valente (2011) pontuam que o aluno contemporâneo é mais ativo, uma vez que navega, resolve problemas, compartilha informações e constrói conhecimento. Cabe aqui pensar que a internet não só vem proporcionando o acesso rápido a dados e comunicação, mas também vem fazendo com que o professor reflita sobre a utilização dos artefatos digitais nas suas práticas de ensino, sejam essas presenciais ou virtuais.

O ensino virtual¹ vem ganhando o seu espaço e, por esta razão, se faz necessário compreender de que forma as metodologias, abordagens e o “fazer docente” está ocorrendo. É preciso entender que há uma necessidade de fazer uso da tecnologia, mas esse uso deve ser feito de maneira coerente com os objetivos de ensino que deverão ser atingidos. Por trás de toda atividade há um objetivo (educacional, linguístico) que não pode ser esquecido, para que a aprendizagem, de fato, ocorra. Demo (2019, p.37) corrobora com este argumento ao dizer que as contribuições das ferramentas da Web serão realmente válidas na medida em que a aprendizagem ocorra: embora seja um pouco apressado dizer que pedagogia vem antes da tecnologia.” Sob a perspectiva da construção do conhecimento compreendemos que a fala de Demo nos convida a pensar, para além dos recursos tecnológicos, sobre a importância de delimitar os objetivos pedagógicos e metodológicos ao fazermos uso das TDIC. Kenski (2003) compartilha deste argumento e salienta que a inserção das tecnologias nos processos educativos ultrapassa a adaptação das formas clássicas de ensino, pois demanda um novo fazer pedagógico que potencialize o processo de ensino e aprendizado. E eis aqui um dos maiores desafios para nós educadores: saber fazer uso da internet de maneira que a mesma possa contribuir para a construção efetiva e significativa do conhecimento. A partir dos novos espaços de aprendizagem e das novas formas de mediação presentes no mundo contemporâneo surgem metodologias que podem auxiliar de maneira significativa o trabalho dos professores que ensinam línguas (materna e estrangeira). Nesta pesquisa abarcaremos três eixos teórico-metodológicos que nortearão os caminhos dos pesquisadores envolvidos, bem como servirão de subsídio para as discussões que serão realizadas: (1) Metodologias Ativas ((FREIRE, 1970; MASETTO, 2010; MORAN, 2017) na aprendizagem de línguas (presencial e a distância); (2) As presenças social, cognitiva e de ensino (GARISON, ANDERSON & ARCHER, 2000; TORI, 2010) nas práticas mediadas pelo computador; (3) Formação docente e ensino de línguas online (LEFFA, 2012; PAIVA, 2015).

Levando em consideração os novos espaços de aprendizagem que surgiram com a cibercultura (LEVY, 1999) e os novos papéis de alunos e professores, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: *Quais práticas de ensino de línguas estão sendo vivenciadas/experenciadas pelos professores de línguas (materna/estrangeira), na contemporaneidade, a partir da mediação das TDIC?* O questionamento norteador será abarcado na pesquisa a partir dos três eixos teórico-metodológicos supracitados. Acreditamos que pensar em novas metodologias de ensino a partir do uso das TDIC é também nos comprometermos a questionar os diferentes contextos de sala de aula e a grande pluralidade de alunos envolvidos.

¹ O “ensino virtual” é compreendido nesta pesquisa como qualquer prática de ensino e aprendizagem que visa a construção do saber no espaço virtual.

Objetivos

Objetivo geral:

- Analisar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no que tange aos processos de ensino e aprendizagem de línguas na contemporaneidade.

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos estão diretamente atrelados aos três eixos teórico-metodológicos, respectivamente.

- Verificar, a partir de revisão bibliográfica, de que forma as Metodologias Ativas estão sendo utilizadas nas práticas mediadas pelo computador no que tange ao ensino e aprendizagem de línguas, bem como refletir sobre o potencial delas nos espaços virtual e presencial de aprendizagem.
- Refletir sobre o conceito de “presença” na modalidade de ensino virtual, bem como checar, por meio do olhar de alunos e professores de cursos de Letras, do ensino superior, de que forma “as presenças” contribuem para o processo de construção do saber nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
- Investigar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), por professores de línguas das redes pública e privada do Rio Grande do Sul, no período de ensino remoto, bem como apontar caminhos sobre o uso efetivo e significativo das TDIC nas práticas de ensino de línguas online.

Material e Métodos

A proposta metodológica deste trabalho é realizada com base em uma abordagem qualitativa por compreendermos que essa abordagem se preocupa com o “contexto e com o processo ao invés de atentar simplesmente para os resultados” (BOGDAN & BIKLEN, 1994, p. 49). Para cada objetivo específico da pesquisa foram traçados os seguintes percursos metodológicos:

Objetivos	Quanto ao Propósito/Caráter	Quanto ao Procedimento	Quanto aos Instrumentos de coleta de dados	Quanto aos Sujeitos
Objetivo específico 1	Exploratória	Pesquisa bibliográfica	Portal Periódicos Capes	Não se aplica
Objetivo específico 2	Exploratória	Estudo de caso	Questionário	Alunos e professores do ensino superior (Cursos de Letras da Unipampa)
Objetivo específico 3	Exploratória	Estudo de caso	Questionário	Professores de línguas (materna e estrangeiras) das redes pública e privada de ensino do estado do RS

Os percursos metodológicos, bem como o cronograma das atividades serão executados de forma remota (via Moodle e Google Meet) devido ao atual cenário de pandemia.

Resultados Esperados

Espera-se que este projeto de pesquisa contribua significativamente nos seguintes pontos:

Discente e pesquisador: espera-se que os alunos envolvidos no projeto possam refletir sobre o uso das TDIC de maneira crítica, o que acreditamos contribuir de maneira significativa para a formação docente de cada um. Essa reflexão ocorrerá por meio da leitura de textos, metodologias de ensino presencial e a distância. Ademais, espera-se que os resultados e experiências obtidos a partir dos objetivos traçados possam ser compartilhados em seminários e eventos da área.

Coordenador e colaboradores: espera-se que a partir dos resultados obtidos o grupo de professores envolvidos publique artigos e compartilhe resultados através de oficinas, minicursos e eventos da área.

O projeto aqui apresentado estará atrelado ao Grupo de Pesquisa (CNPq) Letras e Educação na Cibercultura (LECiber). Nesse sentido, espera-se que o projeto também contribua no sentido de ampliar as discussões dentro do GP.

Referências

- ALMEIDA, M. E. B. VALENTE, J. A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.
- BAUMAN, Z. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, San K. Investigação qualitativa em educação. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994. 335p.
- DEMO, P. Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARRISON, D. R., ANDERSON, T., & ARCHER, W. Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. Internet and Higher Education, 2000.
- KENSKI, Vani M. Educação E Tecnologias - O Novo Ritmo Da Informação. São Paulo: Papirus, 2003.
- LEFFA, Vilson J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*. Vol. 20, n. 2, p. 389-411, jul/dez 2012.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MASETTO, M.T. O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior. São Paulo: Avercamp, 2010.
- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. 1 ed. Porto Alegre: Penso, 2017.
- PAIVA, V, M. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, Dánie Marcelo; MACIEL, Ruberval Franco (Orgs.) Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada, Vol. 44, Campinas, SP: Pontes, 2015, p.21-34.
- TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.

Se o projeto apresenta aderência às áreas prioritárias do MCTIC*, indicar a(s) área(s) e seus respectivos setores e explicitar a contribuição do projeto.

*Áreas definidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020, disponível em: http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_1122_de_19032020.html

Parcerias

Adicionar quantas linhas for necessário. (não obrigatório)

Nome da Pessoa ou Instituição*	Descrição da Participação
Prof. Dr. Walker Douglas Pincerati	Professor colaborador

* Verificar a necessidade de ser firmado convênio para execução do projeto.

Cronograma de Atividades

Projetos de pesquisa podem ter **duração máxima de 4 anos** de execução.

Adicionar quantas linhas for necessário.

Ano 2020													
Descrição da Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	A	E	A	B	A	U	U	A	S	O	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	
Seleção de bolsistas voluntários e organização dos encontros síncronos e assíncronos									X				
Levantamento de referencial bibliográfico e discussões no grupo										X	X	X	
Análise do contexto de pesquisa presencial ou a distância										X	X	X	

Ano 2021													
Descrição da Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	A	E	A	B	A	U	U	A	S	O	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	
Levantamento de referencial bibliográfico e discussões no grupo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Análise do contexto de pesquisa presencial ou a distância		X	X	X									
Implementação da pesquisa a partir dos objetivos específicos mencionados		X	X	X	X								
Discussões em grupos para análise de dados coletados					X	X	X	X	X	X			
Elaboração dos artigos com os resultados										X	X	X	

Ano 2022													
Descrição da Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	A	E	A	B	A	U	U	A	S	O	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	
Levantamento de referencial bibliográfico e discussões no grupo			X	X	X	X	X						

Elaboração dos artigos com os resultados			X	X	X							
Divulgação dos resultados em eventos da área						X	X	X	X			

Plano de Aplicação de Recursos

Informações em vermelho são exemplo.

Grupo/Tipo de Despesa	R\$	Fonte de financiamento: Edital externo/ Edital interno/ Sem fonte definida (explicitar)
DESPESAS DE CUSTEIO		
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)		
Diárias		
Material de Consumo		
Passagem e Despesas com locomoção		- -
Serviço de Terceiros – Pessoa Física		- -
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		- -
Total Custeio		
DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamentos e Material Permanente		
Total Capital		
TOTAL GERAL		

- Explicar o plano de aplicação dos recursos e as alternativas caso as fontes de financiamento não se confirmem.
- Se já existe toda a infraestrutura (custeio e capital) para a execução do projeto, solicita-se que estas informações sejam explicitadas a fim de auxiliar a CLP na avaliação do projeto.

Outras informações relevantes
Explicitar o potencial de inovação de produtos, processos ou serviços, quando o projeto apresentar caráter inovador.
Informar mais detalhes sobre o projeto que não foram inseridos nas secções anteriores.